

FRATURA SUBCONDILIANA UNILATERAL E MOBILIDADE MANDIBULAR: DESCRIÇÃO DE UM CASO

Danielly Simone Galina: Melissa Morgan Raddi; Paula Fernanda Jorge; Gilvânia Barbosa de Sousa; Francisco Veríssimo Mello-Filho
HCFMRP-USP - Hospital das Clínicas da Faculdade de Medicina de Ribeirão Preto - USP, Ribeirão Preto - São Paulo

Luciana Vitaliano Voi Trawitzki (Orientador)
HCFMRP-USP - Hospital das Clínicas da Faculdade de Medicina de Ribeirão Preto - USP, Ribeirão Preto - São Paulo

Os movimentos mandibulares envolvem abertura, fechamento, lateralidade, protrusão, retrusão e rotação, tal mobilidade é possibilitada pela integridade dos componentes da articulação temporomandibular (ATM), dentre eles o côndilo mandibular. Fratura subcondiliana pode resultar em assimetria facial, movimento de abertura bucal com dor e desvio mandibular para o lado afetado, limitação dos movimentos mandibulares com ausência de lateralidade para o lado normal, linha média desviada para o lado comprometido e alteração na função mastigatória. O propósito deste estudo foi demonstrar as limitações dos movimentos mandibulares em um caso de fratura subcondiliana unilateral direita. O caso refere-se a um paciente do sexo feminino, 46 anos, pós trauma facial causado por acidente automobilístico. A mesma foi encaminhada à Fonoaudiologia pelo serviço Buco-Maxilo-Facial, apresentando queixas de limitação de abertura bucal, dor na região que se estende da ATM até a região mental da hemiface direita e alimentação apenas de líquido. Na avaliação fonoaudiológica observou-se assimetria facial, diminuição da sensibilidade facial direita, abertura bucal limitada, lateralidade mandibular direita adequada e esquerda limitada, protrusão mandibular e movimento de abertura com desvio para a direita. Em relação às funções estomatognáticas observou-se ausência de mastigação e diminuição na articulação dos sons da fala, demais funções sem alterações. Os achados acima descritos, evidenciam que o lado acometido pela fratura tem íntima relação com a mobilidade mandibular pós trauma, e ainda que, esta interfere diretamente sobre as funções estomatognáticas.

ddanny@hotmail.com;